

ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Ao 08 (oito) dias do mês de março do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), das 08:20 h às 12:20 horas, estiveram reunidos de forma presencial no auditório da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE, situado na Av. 08 de Novembro, 301 – Antônio Duarte, município de Jaguaribe/Ce, representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir e delibera sobre a seguinte **PAUTA: (08:20 h) – Abertura e Acordo de Convivência; (08:30 h) – Aprovação da Ata da 74ª Reunião Ordinária do colegiado e Resgate dos Encaminhamentos da Reunião Anterior; (09:00 h) – Divulgação da Política Nacional de Segurança de Barragens e o Cadastro de Barragens (SRH); (09:40 h) – Escolha de uma comissão de membros para acompanhar o processo de Renovação da CG do açude Riacho da Serra, município de Alto Santo; (09:50 h) – Homologação da Renovação da Comissão Gestora do açude Joaquim Távora (Sistema Orós/Feiticeiro); (10:00 h) – Apresentação do trabalho de levantamento dos usuários na bacia do Jaguaribe/Banabuiú (3 Tecnologia empresa contratada pela FUNCEME); (10:20 h) – Constituição de Comissões para Acompanhamento dos Eixos Temáticos: - Capacitação e Comunicação; - Gestão dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente previstos no Planejamento Estratégico do colegiado 2022/2026; (10:40 h) – Apresentação do Estudo Qualiquantitativo do Aluvião do Rio Jaguaribe, trecho entre o açude Castanhão e Itaíçaba (GEPRO/COGERH); (11:30 h) – Discussões/Encaminhamentos/Informes.** Estiveram presentes as seguintes instituições membros: **01.** Fundação Dr. Ozanam Monteiro – Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro; **02.** Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; **03.** Instituição Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra – ISCA – Alto Santo – Sr. Francisco Otacílio Diógenes Olegário; **04.** Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Pereiro – Sr. Joseane Silveira de Moraes; **05.** Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Iracema – Sra. Maria Adriana Almeida Nogueira e o Sr. Geraldo Maria Gomes; **06.** STRAAF – Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – Sr. Auricélio Teixeira Lima e Sra. Francisca Augicélia Campos de Lima; **07.** STRAAF – Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribama – Sr. Raimundo Nonato de Oliveira; **08.** Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA – Sr. Reginaldo Ferreira de Lima; **09.** FAPID – Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – Sr. Luiz Felipe Sousa Santiago; **10.** Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança de Iracema – Sra. Damiana Alves Bruno; **11.** Associação de Desenvolvimento C. Francisco Moraes do Nascimento – Jaguaribe – Sr. Antônio Moraes Honório; **12.** Associação de Fomento e Caprino Ovinicultura e Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS – Sr. Francisco Holanir Cabral; **13.** Associação dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Sr. Elianildo Lopes Clemente; **14.** Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Sr. Antônio Laudo Clementino; **15.** Associação Geral do Mandacaru – AGEMA – Sr. Daniel Linhares Gonçalves; **16.** Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cicero Juniêr Barreto; **17.** Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Solonópole – Sra. Suynara Suele Oliveira da Silva; **18.** Sindicato Rural de Jaguaribama – Sr. Expedito Diógenes Filho; **19.** Prefeitura Municipal de Iracema – Sr. José Uilson Magalhães; **20.** Prefeitura Municipal de Alto Santo – Sra. Roseli Campelo Bezerra; **21.** Câmara Municipal de Jaguaribara – Sr. José Martins Gonçalves Neto; **22.** Prefeitura Municipal de Jaguaribama – Sr. Wellington Brito; **23.** Prefeitura municipal de Solonópole – Sr. Jean Nedson Pinheiro; **24.** Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Sra. Ana Verben Peixoto Gomes Miranda; **25.** Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte – Sr. Francisco Massoloni da Silva; **26.** Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; **27.** Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. Allysandro Soares Herculan Barroso; **28.** Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Sra. Maria Evaneida Peixoto e Sra. Ângela Maria Santiago Bessa; **29.** FUNCEME –

53 Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – Sr. Alyson Brayner Sousa Estácio;
54 **30. SRH – Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – Sra. Inês Girão.** A equipe da COGERH
55 Limoeiro do Norte, estava composta pelo Sr. Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de
56 Gestão Participativa, o Sr. Hermilson Barros – Gerente Regional, o Sr. Cleilson Almeida –
57 Analista em Gestão de Recursos Hídricos, Sr. Lauro Filho – Tecnólogo em Gestão de Recursos
58 Hídricos e a Sra. Ley Guimarães – Assistente Administrativo do NGP. A reunião foi iniciada
59 pela Sra. Flaviana Guimarães, Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que deu boas-vindas,
60 agradeceu a cada um que se encontrava presente e a Secretaria Executiva em nome do Sr.
61 Leandro pelo excelente trabalho e contribuição que vem dando ao comitê, em seguida convidou
62 o vice-presidente o Sr. Joseano Silveira e o secretário ajunto do colegiado o Sr. Neto Martins,
63 ambos saudaram a todos desejando uma reunião produtiva e parabenizou todas as mulheres do
64 colegiado pelo dia alusivo as mulheres, ressaltou que estavam sempre disponíveis para
65 contribuir no que fosse necessário. Justificou a ausência do Sr. Lurivan - Secretário do comitê
66 que por motivo maior encontrava-se ausente. Em seguida, a Sra. Flaviana pediu permissão aos
67 participantes para fazer um minuto de silêncio em memória do falecimento do Sr. Valderi
68 Pimenta, ressaltou que foi uma grande perda para a gestão dos recursos hídricos, sendo uma
69 pessoa muito atuante no colegiado. Convidou o anfitrião da casa o Sr. João Menezes para fazer
70 as saudações iniciais, o mesmo agradeceu a todos e parabenizou a todas as mulheres em nome
71 da Sra. Flaviana, que tem feito um grande trabalho no colegiado e destacou que cada vez mais
72 as mulheres tem conquistado um espaço importante dentro da sociedade. A Sra. Flaviana
73 convidou o Sr. Hermilson para fazer suas considerações iniciais, o mesmo parabenizou a todas
74 as mulheres em especial a Sra. Flaviana, por estar desempenhando um grande trabalho no
75 colegiado, frisou que as mulheres do colegiado tem um grande papel e agradeceu pelo empenho
76 de todas que estão a frente dos recursos hídricos. Informou que o açude do Castanhão não teve
77 ainda um aporte significativo este ano em comparação a janeiro de 2023, que o mesmo está com
78 19,7% de sua capacidade, ressaltou que estamos em oração para que as chuvas venham para que
79 tenhamos grandes aportes nos nossos reservatórios, para com possamos alocar um pouco dos
80 volumes de água do Castanhão e dos açudes isolados das nossas sub-bacias. Prosseguindo, a
81 Sra. Flaviana agradeceu a todos pela presença e parabenizou a todas as mulheres, frisou que
82 todas tem um papel importante na sociedade, disse que é uma honra estar como presidente do
83 comitê, desempenhando e lutando pela melhoria dos recursos hídricos. Dando continuidade a
84 reunião, o Sr. Neto Martins realizou a leitura da pauta da reunião e a Sra. Flaviana falou das
85 orientações iniciais/acordo de convivência da reunião e logo após colocou em votação a
86 aprovação da ata da 74ª Reunião Ordinária do CSBH Médio Jaguaribe, que foi aprovada por
87 unanimidade. O Sr. Daniel perguntou se teríamos a apresentação da FUNCEME? A Sra.
88 Flaviana respondeu que já houve essa apresentação durante o XXIX Seminário de Avaliação da
89 Operação 2022.2 e a Operação Emergencial 2023.1 dos Vales Jaguaribe e Banabuiú que ocorreu
90 no município de Quixadá. A Sra Inês comentou se algum membro quisesse a apresentação da
91 FUNCEME a Sra. Sakamoto disponibilizaria para o colegiado. Em seguida o Sr. Leandro
92 agradeceu a Deus por estarmos todos com saúde e ao Sr. Menezes pelo espaço cedido como
93 também homenageou as mulheres guerreiras que estavam presentes. Em seguida o Sr. Leandro
94 leu os encaminhamentos da 74ª reunião ordinária e os que ficaram sem respostas: **1. Enviar**
95 **ofício para o DNOCS solicitando providências para manutenção da estrutura do açude**
96 **Figueiredo (válvula, coroamento e desmonte da infraestrutura do escritório).** Respondeu: **(Não**
97 **teve retorno, disse que estamos com sérios problema com o órgão, hoje eram para os**
98 **representantes estarem aqui, salientou que é o DNOCS é membro nato, não tem como**
99 **substituir);** E que as futuras reuniões do açude Figueiredo sejam realizadas na Agrovila São
100 José dos Famas (esse já está acontecendo); **2. Enviar solicitação para a ANA / Governo do**
101 **Estado para fiscalização e regularização dos espelhos de água dos piscicultores do açude**
102 **Castanhão (Disse que já foi respondido e enviado para todos);** O Sr. Elianildo informou que
103 já foram cadastrados 80% dos piscicultores. **3. Enviar ofício para ANA/Governo do Estado e**
104 **BNB solicitando apoio para renegociação de dívidas dos piscicultores do açude Castanhão;**
105 **(Informou que estão tendo alguns problemas com alguns usuários com dívidas, mas estão**

106 **fazendo negociações**); 4. Apresentar na próxima reunião de alocação dos açudes isolados um
107 balanço das famílias/comunidades e rebanhos atendidos nas liberações; **(Informou que será um**
108 **trabalho que será apresentado logo após a quadra chuvosa, será uma aplicação de**
109 **diagnóstico.)**; 5. Criar uma comissão de membros do colegiado para visitar o açude Figueiredo
110 e fazer um relato da situação da infraestrutura do mesmo; **(Informou que essa comissão já foi**
111 **criada)** 6. Não realizar reuniões em Jaguaretama na sexta-feira (dia de feira do município);
112 **(Informou que foi atendido, frisou que essa solicitação foi feita pelo Sr. Expedito, devido a**
113 **feira do município que acontece nas sextas feiras, como também em outros municípios).** Em
114 seguida foi mostrado as principais atividades do comitê realizado nos meses de janeiro,
115 fevereiro e março com destaque para as reuniões das comissões gestoras e o Seminário
116 Renovação da CG do Joaquim Távora, destacando a reunião de avaliação da operação 2022.2 e
117 a operação emergencial 2023.1 dos Vales Jaguaribe e Banabuiú apresentou o calendário das
118 reuniões do mês de março, dentre outros. Prosseguindo a Sra. Flaviana pediu a compreensão de
119 todos pois poderá se afastar de algumas atividades por precaução médica, compartilhou a sua
120 gravidez que é de alto risco, porém disse que conta com apoio dos colegas da Diretoria para
121 estar a frente do colegiado pelos próximos meses. Em seguida teve início a apresentação das
122 Sras. Fernanda de Almeida e Thaíza Fernandes – Engenheiras Civis, representando a SRH
123 (Secretaria dos Recursos Hídricos) para apresentarem a **Divulgação da Política Nacional de**
124 **Segurança de Barragens e o Cadastro de Barragens (SRH).** Sra. Fernanda de Almeida
125 mostrou o que significa Barragem que é qualquer obstrução em curso permanente ou temporário
126 de água para fins de retenção ou acumulação de substâncias líquidas compreendendo o maciço e
127 as estruturas associadas como no caso de sangradouro e captação, também é conhecida como
128 açude, barreiros, parede e barramentos. Destacou os componentes de barragens: aterro, dique,
129 maciço e parede; MONTANTE – sifão; espelho d'água; talude do montante; régua e placas de
130 aviso. JUSANTE: meio-fio; canaletas; talude da jusante. Explicou que os acidentes de
131 barragem, são impactos sociais econômicos e ambientais que são consequências de rupturas
132 mesmo de pequenas barragens, e que a Lei de Segurança de Barragens, visa reduzir os riscos da
133 ocorrência de um incidente ou acidente por meio de um conjunto de ações estruturais e não
134 estruturais como: manutenções periódicas; inspeções através de checklist por técnicos
135 qualificados. Disse que a segurança deve ser o referencial a ser buscado uma vez que a ruptura
136 de uma barragem possa ter consequências imensuráveis em termo de impactos socioeconômicos
137 e ambientais. Passou em seguida a detalhar a Lei Nº 12.334/2010, que estabelece a Política
138 Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de resíduos industriais para
139 quaisquer usos e cria o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens.
140 Informou que a Lei Nº 14.066 de 30 de setembro de 2020 alterou a Lei 12.334 de setembro de
141 2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) de 10 de julho a
142 Lei 7.797 de 1989 que cria o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), a Lei 9.433 de 08 de
143 janeiro de 1997 que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e o Decreto Lei Nº 227, de
144 28 de fevereiro de 1967 (código de mineração). Mostrou as características e o enquadramento
145 na Lei com destaque para: Documentação de Projeto, Construção e Operação; os Usos da
146 Barragem; a gestão da Segurança da Barragem e as Características a jusante. Mostrou o
147 Formulário para Classificação do risco: Características Técnicas (Altura, Comprimento, Tipo,
148 Fundação, Idade). Informou a instrução Normativa de 09 de março de 2022 onde foi alterada o
149 cadastro estadual de barragem e registro indicação do empreendedor que estabelece a
150 periodicidade de execução ou atualização a qualificação dos responsáveis técnicos, o conteúdo
151 mínimo e o nível do detalhamento do Plano de segurança de Barragem regular e especial da
152 revisão periódica de segurança e do plano de ação emergência. Destacou as principais
153 definições do RI (Registro do Empreendedor): é instrumento de identificação do empreendedor
154 da barragem; que atribui a responsabilidade legal pela segurança de barragem. Ou seja, não
155 dispensa a obrigatoriedade da outorga, licença, registro concessão, autorização ou outro ato que
156 regularize a barragem ou seu uso junto ao respectivo órgão. Apresentou os órgãos fiscalizadores
157 para cada entidade que outorgou o direito de uso dos recursos hídricos (Secretaria dos Recursos
158 Hídricos – SRH) que é responsável pela regulamentação, fiscalização, manutenção do cadastro e

159 informar. Já a fiscalização da Política de Barragem Nacional de Segurança de Barragens
160 compete à ANA/ESTADO, ANM – Agência Nacional de Mineração; ANEEL – Agência
161 Nacional de Energia Elétrica. Mostrou o arranjo esquemático da política nacional de segurança
162 de barragens; ANA: elabora relatórios anual de segurança de barragem; SRH/CE: órgão
163 fiscalizador de segurança de barragem no Ceará; mantém o cadastro, fiscaliza e classifica;
164 EMPREENDEDOR: cadastra e mantém atualizadas as informações, executa as ações e elabora o
165 plano. Mostrou o que é o EMPREENDEDOR: informou que é o agente público ou privado com
166 direito real sobre as terras onde se localizam a barragem ou reservatório ou que explore a
167 barragem para benefício próprio ou da coletividade. Mostrou o arranjo dos órgãos fiscalizado de
168 segurança de barragem no Ceará; ANA: elabora relatórios anual de segurança de barragem;
169 SRH/CE: órgão fiscalizador de segurança de barragem no Ceará; mantém o cadastro, fiscaliza e
170 classifica; EMPREENDEDOR: cadastra e mantém atualizadas as informações, executa as ações
171 e elabora o plano. Mostrou fotos da barragem de Pontal em março de 2020 no município de
172 Quiterianópolis – CE. Citou algumas anomalias em barragem de terra; Fissuras; surgências
173 devido a percolação; crescimento excessivo da vegetação; instabilidades dos taludes; erosões;
174 deformações em buracos; deficiências e buracos; deficiências nas proteções dos taludes;
175 deficiências nas drenagens. Mostrou fotos dessas anomalias citadas. Em seguida passou a
176 palavra para a Sra. Thaíza Fernandes, para explicar como é feito o cadastro. A mesma
177 apresentou como é feito a quantificação de barragens no estado do Ceará por região
178 hidrográfica, destacando um número de 89.698 de barragens mapeadas. Apresentou dados de
179 identificação dos proprietários da Bacia do Banabuiú pelo órgão do IDACE, sendo 9.478
180 barragens identificadas e 3.345 barragens não identificadas, totalizando 12.823 barragens
181 mapeadas. A Sra. Thaíza, falou que o cadastro deve incluir qualquer porte de barragem desde
182 barreiro com poucos metros de tamanho ou altura e barragens de médio a grande porte,
183 informou que a SRH logo emitirá um registro de identificação ao empreendedor. Na sequência
184 informou sobre a página onde contém o formulário para o cadastro na SRH. Mostrou como
185 funciona o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragem (SNISB). Informou
186 que a fiscalização de segurança de barragem tem o objetivo de fomentar a cultura de segurança
187 e gestão de riscos. Ressaltou que a SRH com o apoio da COGERH tem realizado vários
188 seminários, campanhas de divulgação da Política Nacional de Segurança de Barragens. A Sra.
189 Thaíza falou que é importante divulgar junto a sociedade a realização desse cadastro, pois visa
190 reduzir os riscos da ocorrência de um incidente ou acidente que possa vir acontecer e que isso é
191 uma forma buscar e minimizar os riscos de um grande problema. Destacou que existe um estudo
192 da FUNCEME em torno de 50.000 (cinquenta mil) barragens no estado do Ceará, portanto é
193 muito difícil realizar esse monitoramento e cadastro, pediu o apoio de todos para divulgar a
194 necessidade dos proprietários de barragens realizar o cadastro e a manutenção dos reservatórios,
195 pois caso venha acontecer algum problema com as barragens, o proprietário pode entrar em
196 contato com a SRH e Defesa Civil, e tendo-se o cadastro, será mais fácil de localizar o
197 reservatório e ter as informações da Barragem que permitirá uma resposta mais rápida em caso
198 de emergência. Detalhou o desafio do mapeamento dos espelhos d'água do estado do Ceará,
199 sendo feito um estudo com o levantamento quantitativo espacial e relatórios em vários
200 municípios de abrangência de cada gerência regional da COGERH, citou como exemplo o
201 município de Jaguaribe. Informou que todos os relatórios resumos são enviados para a SRH –
202 Célula de Segurança de Barragem, após os relatórios é apresentado um panorama da
203 fiscalização e logo depois são discutidos os avanços conquistados com os desafios. Finalizou
204 abrindo espaços para as dúvidas. O Sr. Massoloni falou que os trabalhos de notificações dessas
205 barragens foram iniciados em Tabuleiro do Norte, informou ainda que estão com certos
206 problemas no município, devido aos maiores açudes que são tidos como público, mais não
207 foram desapropriados e são cercados em cada propriedade, citou um exemplo de um açude que
208 tem vários usuários ao redor da bacia desse açude apenas um usuário foi notificado por que fica
209 dentro da propriedade desse cidadã, disse que procuraram na prefeitura um documento para que
210 comprove que esse açude é desse proprietário, visto que não se encontra oficialmente um
211 comprovante de um documento desse reservatório. O Sr. Massoloni perguntou se as lagoas

212 entram nesse cadastro? A Sra. Fernanda respondeu que não. O Sr. Joseane falou que
213 acompanhou um trabalho de barramentos de diretores de algumas associações no município de
214 Pereiro, onde foram construídos alguns açudes de pequeno porte nas margens de algumas
215 propriedades de associações, perguntou como faz para enviar os dados desses açudes para o
216 sistema da SRH? A Sra. Thais informou que se encontra no site da secretaria os dados de todas
217 as barragens que foram cadastradas. A Sra. Damiana destacou o exemplo da Barragem de
218 Mariana, disse que até hoje silenciaram a situação, ressaltou que esse tipo de situação não está
219 muito distante desse tipo de situação, falou ainda sobre a Barragem do Figueiredo, no que diz
220 respeito as irregularidades que estão passando, onde foram enviados vários ofícios ao DNOCS e
221 todos sem retorno. Ressaltou que só vão tomar providências quando acontecer uma tragédia. A
222 Sra. Thais pediu que divulgassem sobre a Política Nacional de Segurança de Barragem e sobre
223 os cadastro de Barragens que são muito importantes. Em seguida discutiu-se sobre a escolha da
224 comissão de membros para acompanhar o processo de Renovação da CG do açude Riacho da
225 Serra, município de Alto Santo, ficando definido a seguinte composição: **Sr. Isaac Magalhães**
226 **Rogério (Prefeitura Municipal de Alto Santo); Sr. Francisco Otacílio Diógenes (Instituição**
227 **Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra – ISCA – Alto Santo); Sra. Damiana Alves**
228 **Bruno (Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança de Iracema); Sr. José**
229 **Uilson Magalhães (Prefeitura Municipal de Iracema).** O Sr. Leandro agradeceu e informou
230 que na próxima semana vai convocar esta comissão para uma reunião virtual para discutir a
231 metodologia do processo de renovação da CG açude Riacho da Serra. A Sra. Flaviana destacou
232 que no momento só irá participar de reuniões virtuais devido ao alto risco de sua gravidez.
233 Prosseguindo com próximo ponto de pauta, o Sr. Neto Martins leu a resolução Nº 01/2023
234 referente a homologação da renovação da comissão gestora do açude Joaquim Távora (Sistema
235 Orós/Feiticeiro) que tem como objetivo garantir a implementação da gestão participativa dos
236 recursos hídricos, no citado sistema hídrico e suas atribuições, entrando esta Resolução em
237 vigor na data de sua aprovação pelo Plenário. O Sr. Leandro informou que a posse da CG açude
238 Joaquim Távora será no dia 16 de março. Dando continuidade ocorreu uma **apresentação sobre**
239 **o trabalho de levantamento dos usuários na bacia do Jaguaribe/Banabuiú que está sendo**
240 **realizado pela empresa 3 Tecnologia contratada pela FUNCEME, que na oportunidade foi**
241 **representado Sr. Joaquim Viana.** O mesmo agradeceu pela oportunidade de está apresentando
242 esse projeto que é de apoio a melhoria da segurança hídrica e fortalecimento da inteligência de
243 gestão pública no estado do Ceará e já está sendo aplicado em vários municípios do estado do
244 Ceará com diversos parceiros, entre eles: COGERH e os comitês de bacias. Falou sobre os
245 objetivos principais da consultoria com destaque para o cadastramento de usuários de água do
246 setor agropecuário. Destacou também que em momentos de escassez hídrica o principal objetivo
247 do projeto é o uso da água para o setor agropecuário, pois através de um estudo técnico para a
248 alocação de água destinada a irrigação, sendo idealizado pela Agência de Desenvolvimento do
249 estado do Ceará – ADECE, a partir de demanda de Câmara Setorial de Frutas, da Secretaria de
250 Agricultura de Pesca e Aquicultura – SEAPA e da COGERH, trabalho este concluído em
251 novembro de 2015. Destacou que o programa está dividido em 4 (quatro) atividades: 1.
252 atualização cadastral dos irrigantes e usuários de água do setor agropecuário das bacias do
253 (Alto, Médio, Baixo, Banabuiú e Salgado) ao ser realizado por meio de uma parceria entre
254 SEDETE e a FUNCEME; 2. Plano de monitoramento da área irrigada na Bacia com
255 determinação do coeficiente da cultura em cinco bacias hidrográficas do Rio Jaguaribe; 3.
256 Desenvolvimento de um sistema assessoramento e eficiência do uso da água e proposta para o
257 manejo da irrigação; 4. Programa de capacitação onde abordam vários cursos. Falou da
258 importância da campanha do cadastro de usuários do campo, disse que está sendo feito um
259 levantamento que identifica os usuários de água bruta, superficial e subterrânea, ressaltou que a
260 prioridade dos usuários/consumidores são os cadastrados a partir da seguinte ordem: irrigantes,
261 uso dos piscicultores, carcinicultores e criação de animal, para posterior apresentação dos
262 resultados com a inserção dos dados no sistema de suporte que desenvolve indicadores
263 socioeconômicos dos parâmetros para se ter perspectivas da influência da produção. Finalizou
264 abrindo espaço para as dúvidas. O Sr. Cicero perguntou qual seria a previsão da conclusão do

265 projeto? O Sr. Joaquim respondeu que seria em agosto/2023, informou que a Bacia do Alto
266 Jaguaribe já terminou o cadastro e após irão realizar uma reunião formal para apresentar os
267 dados. O Sr. Holanir perguntou se era possível refazer o cadastro, como por exemplo no
268 município de São João do Jaguaribe? O Sr. Joaquim respondeu que sim, pois não foi concluído
269 o trabalho e ainda não tinha dado como encerrado, informou que tem uma prerrogativa de voltar
270 a concluir esse trabalho, informou que foi capacitada uma pessoa do município para refazer o
271 cadastro como também fazer imagens através de drones em vários pontos específicos, pois tem-
272 se uma meta de concluir os cadastros de todos os usuários dos municípios. O Sr. Allyson falou
273 que não estava sabendo desse projeto, pois havia entrado em contato com o Sr. Raimundo e
274 agradeceu pelo esclarecimento, e perguntou qual seria a amostragem que estão utilizando, falou
275 que publicou recentemente um artigo científico a nível internacional e pediu permissão para
276 colocar a disposição do comitê caso estejam interessados. O Sr. Joaquim disse que está
277 definindo um termo de referência com amostragem de imagens e coordenadas, onde contará com
278 várias parcerias, como a EMATERCE e outros órgãos. O Sr. Massoloni disse que havia
279 acompanhado a visita da Sra. Rosângela Teixeira no município de Tabuleiro do Norte, onde a
280 mesma se identificava como da FUNCEME e colhia o questionário com os fins de usos no setor
281 agropecuário, só que alguns usuários questionavam o que tinha haver FUNCEME com
282 produção, em seguida perguntou por que esse questionário não seria feito via Secretaria de
283 Desenvolvimento Agrário, já que em todos os municípios tem algum escritório da EMATERCE?
284 O Sr. Joaquim falou que existe o contrato estadual que usam o questionário padrão dos órgãos
285 do governo do estado, pois tem mais informações. O Sr. Jean perguntou se tinha como
286 disponibilizar esse link do projeto para as secretarias? O Sr. Joaquim respondeu que sim.
287 Finalizando a apresentação, a Sra. Flaviana pediu ao Sr. Joaquim para quando concluir esse
288 trabalho vir apresentar os resultados. Dando segmento aos trabalhos, a Sra. Flaviana convidou o
289 Sr. Cleilson para realizar uma breve apresentação no tocante a construção de Comissões
290 Específicas dentro do colegiado para o acompanhamento dos Eixos Temáticos: - Capacitação e
291 Comunicação; - Gestão dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Ambas as Comissões estão
292 previstas no Planejamento Estratégico do colegiado 2022/2026. O Sr. Cleilson informou que no
293 final de 2022 ficaram algumas ações como encaminhamento, frisou que precisam serem
294 discutidas e observadas as ações que estão sendo desenvolvidas. O mesmo fez uma
295 contextualização das ações pendentes e da retirada de duas comissões de membros para
296 acompanhar as ações dos planos de comunicação e capacitação, recursos hídricos e meio
297 ambiente. Em seguida foi formada as comissões de acompanhamento de Capacitação e
298 Comunicação, ficando da seguinte forma: **Sra. Inês Girão - Secretaria dos Recursos Hídricos**
299 **do Ceará/SRH; Sra. Damiana Bruno - Associação Comunitária dos Assentados de Boa**
300 **Esperança de Iracema; Sra. Flaviana Guimarães - Instituto Regional de Desenvolvimento**
301 **Sustentável do Semiárido –IRDSS; Sr. Wellington Brito – Prefeitura Municipal**
302 **Jaguaretama, já na comissão Gestão dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente previstos ficaram**
303 **definidos os seguintes membros: Sr. Massoloni da Silva – Prefeitura Municipal Tabuleiro do**
304 **Norte, Sr. Cícero Junier – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe, Sr.**
305 **Reginaldo Ferreira – Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, Sr. Neto**
306 **Martins – Câmara Municipal de Jaguaribara, Sr. José Uilson – Prefeitura Municipal**
307 **Iracema, Sr. Joseane Silveira – Sindicato dos Trabalhadores(as) Rural de Pereiro -**
308 **STRAAF. Seguindo com o último ponto da pauta convidou o Sr. Guilherme Filgueira – GEPRO**
309 **para fazer a apresentação dos Estudos Qualiquantitativos do Aluvião do Rio Jaguaribe, trecho**
310 **entre o açude Castanhão e o município de Itaíçaba, como também, falar deste mesmo**
311 **monitoramento dos aquíferos da Bacia Potiguar – Jandaíra/Açu. Iniciou sua apresentação**
312 **fazendo uma contextualização, disse que a região do Médio/Baixo Jaguaribe evoluiu muito após**
313 **a construção do açude Castanhão, hoje é uma das regiões mais importantes do Estado no que diz**
314 **respeito ao agronegócio, com inúmeras fruticulturas e aquiculturas, prosseguiu com alguns**
315 **destaques do projeto. Falou sobre sua abrangência geográfica que compreende os municípios de**
316 **Jaguaribara, Alto Santo, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte,**
317 **Quixeré, Russas, Jaguaruana, Itaíçaba e Aracati. Com relação ao Público Alvo/Beneficiários**

318 frisou o Abastecimento humano, Irrigantes, Aquicultores e Turismo/Lazer. Mostrou o
319 cronograma de execução do projeto: 18 (dezoito) meses + 13 (treze) meses, falou sobre o
320 relatório do cadastramento dos poços, sobre possíveis fontes de poluição e medidas in loco.
321 Destacou ainda os seguintes pontos do projeto, são eles: Levantamento Planialtimétrico;
322 Levantamento geofísico; Coleta de água e análises laboratoriais; Construção, piezômetros e
323 realização de testes de aquífero; Elaboração de balanço hídrico e avaliação das reservas;
324 Caracterização das potencialidades e disponibilidades hídricas e diretrizes de um plano de
325 gestão. Apresentou também o Programa de Monitoramento Isotópico (H, O e C) dos Aquíferos
326 da Bacia do Araripe, Jandaíra e Açu na Bacia Potiguar (Ceará, BR). Sobre este tema discorreu
327 os seguintes pontos: Programa de Monitoramento Isotópico (H, O e C) dos Aquíferos Médio e
328 Inferior da Bacia do Araripe, Jandaíra e Açu na Bacia Potiguar (Ceará, BR); Convênio
329 001/2022/COGERH/UNESP/FUNEP: 40 poços monitorados (10 Jandaíra/Açu e 30
330 Superior/Médio/Inferior); 10 fontes monitoradas (Aquífero Superior). Em seguida falou do
331 objetivo do monitoramento isotópico dos aquíferos que seria identificar o estágio de exploração
332 de cada um dos aquíferos, em relação ao comprometimento, ou não, do volume das reservas
333 reguladoras. Disse que dessa forma, será implementada uma rede de poços e fontes naturais com
334 o acompanhamento sazonal desses elementos. Assim como medidas de níveis de água e de CE
335 ($\mu\text{S}/\text{cm}$) STD (mg/L), T ($^{\circ}\text{C}$) e pH. Estão previstas a realização de outras atividades, são elas:
336 04 campanhas de análises para identificar íons maiores; Observar os critérios de seleção dos
337 poços para monitoramento; Distribuição espacial; Uso do aquífero (volume explorado); Dados
338 históricos (isótopos, nível e vazão); Finalidade (abastecimento humano e irrigação); Dados
339 hidrogeológicos (perfis litológico e construtivo) e outras observações pontuais. O Sr. Guilherme
340 terminou sua apresentação e o espaço foi facultado para colocações e dúvidas. O Sr. Daniel
341 perguntou qual seria o objetivo desse estudo? O Sr. Guilherme falou que foi uma solicitação de
342 alguns usuários para definir algumas questões frente as liberações de água na época de escassez
343 de água. A Sra. Inês Girão perguntou se está havendo uma fiscalização sobre o retorno de água
344 da carcinicultura? O Sr. Guilherme falou que a SRH tem feito fiscalizações, porém informou
345 que o número de demandas aumentou e a equipe é ainda muito pequena para abranger todas as
346 demandas. O Sr. Cícero Junier falou que no município de Jaguaribe tem muitos poços, frisou
347 que alguns raramente se acham com cloreto, perguntou se seria possível realizar um estudo na
348 região com amostragem dessa situação, já que o Sr. Guilherme falou que na região de Limoeiro
349 do Norte, tem muitos poços no cristalino. Diante de várias discussões o Sr. Guilherme
350 agradeceu ao comitê pelo convite e por contribuir com as informações apresentadas, informou
351 que passará a apresentação para secretaria executiva, caso alguém queira solicitar. Em seguida,
352 Sra. Flaviana pediu ao Sr. Neto Martins para passar alguns informes e aos demais que queiram
353 repassar também informações de suas instituições. O Sr. Daniel Linhares informou que com o
354 apoio do governo do estado foi conseguido um valor de três milhões de reais para um projeto de
355 energia solar para a comunidade do Mandacarú no município de Jaguaribara, ressaltou que é um
356 projeto modelo que gerará energia para os produtores da comunidade, solicitou ao comitê para
357 que seja feito uma articulação frente a realização de uma audiência com o novo secretário da
358 SRH, solicitando a aquisição de hidrômetros para serem colocados no lote da 1ª etapa de
359 irrigação dos 135 produtores, ou seja, para que seja regulado um controle de irrigação eficiente.
360 O Sr. Neto Martins informou que recentemente participaram do Fórum Cearense de Bacias,
361 onde foi eleita a nova Coordenação do FCCBH ficando da seguinte maneira: Sr. Aridiano
362 (Coordenador Geral), Sra. Keila (Coordenadora Adjunta), Sr. Teobaldo (Secretário) e Sr.
363 Wellington (Secretário Adjunto). O Sr. Lurivan Miranda foi indicado como Secretário Adjunto
364 do Fórum Nacional de CBH's pela região nordeste, disse ainda que o comitê está bem
365 representado a nível de nordeste. A Sra. Flaviana fez um informe sobre a Semana da Água, pois
366 serão realizados vários eventos nas Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, solicitou aos
367 representantes dos municípios da sub-bacia do Médio Jaguaribe que caso queiram enviar as
368 agendas de eventos dos seus municípios para a secretaria-executiva (Cogerh/Limoeiro do Norte)
369 fazer com uma maior brevidade. Em seguida foi discutido alguns pontos para serem gerados os
370 encaminhamentos da reunião: **ENCAMINHAMENTOS: 1. O Sr. Daniel Linhares solicitou ao**

371 comitê articular uma audiência com o secretário da SRH, solicitando (135) hidrômetros
372 para serem colocados no lote da 1ª etapa de irrigação dos produtores, ou seja, para que
373 seja regulado um controle de irrigação eficiente. 2. Homologação da renovação da CG do
374 açude Joaquim Távora (Sistema Orós/Feiticeiro) – Resolução Nº 01/2023; 3. Foi
375 constituída ma comissão de membros do colegiado para acompanhar o processo de
376 Renovação da CG do açude Riacho da Serra, município de Alto Santo, ficando definido da
377 seguinte maneira: Sr. Isaac Magalhães (Prefeitura Municipal de Alto Santo); Sr. Francisco
378 Otacilio Diógenes (Instituição Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra – ISCA –
379 Alto Santo); Sra. Damiana Alves Bruno (Associação Comunitária dos Assentados de Boa
380 Esperança de Iracema); Sr. José Uilson Magalhães (Prefeitura Municipal de Iracema); 4.
381 Foi formada as comissões de acompanhamento dos Planos de Capacitação e Comunicação,
382 ficando da seguinte forma: Sra. Inês Girão – Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará;
383 Sra. Damiana Bruno – Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança; Sra.
384 Flaviana Guimarães – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido –
385 IRDSS, Sr. Wellington Brito – Prefeitura Municipal Jaguaretama. Já na comissão Gestão
386 dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente ficou definido os seguintes membros: Sr.
387 Massoloni da Silva – Prefeitura Municipal Tabuleiro do Norte, Sr. Cicero Junier – Serviço
388 Autônomo de Água e Esgoto de Jaguaribe; Sr. Reginaldo Ferreira - Associação Escola
389 Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA; Sr. Neto Martins – Câmara Municipal de
390 Jaguaribara; Sr. José Uilson – Prefeitura Municipal Iracema; Sr. Joseane Silveira –
391 Sindicato dos Trabalhadores(as) Rural de Pereiro; 5. O Sr. Cicero Junier solicitou a
392 GEPRO/COGERH a elaboração de um estudo do nível de cloretos nos poços do cristalino
393 da região do município de Jaguaribe. Encerrando a reunião, as Sras. Damiana e Evandira
394 fizeram uma homenagem ao dia da mulher e em seguida aconteceu um sorteio de um brinde
395 ofertado pela diretoria do colegiado sendo a vencedora a Sra. Roseli, representante da Prefeitura
396 de Alto Santo. E não havendo nada mais a se tratar, A Sra. Flaviana Guimarães, declarou
397 encerrada a reunião, e eu Ley Guimarães, Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão
398 Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.